

**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
JEAN ROBSON DOS SANTOS OLIVEIRA**

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA UM ADMINISTRADOR

RIO DAS OSTRAS, RJ

2023

JEAN ROBSON DOS SANTOS OLIVEIRA

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA UM ADMINISTRADOR

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao Centro Universitário
UNIFACVEST como parte dos requisitos
para a obtenção do grau de Bacharel em
Administração

Aluno: Jean Robson dos Santos Oliveira

Orientador: Ingrid Cristiane Inácio de Liz

Rio das Ostras, RJ. __/__/2023). Nota _____

Prof. Ma. Ingrid Cristiane Inácio de Liz

Prof. Dr. José Correia Gonçalves

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA UM ADMINISTRADOR

Jean Robson dos Santos Oliveira¹

Ingrid Cristiane Inácio de Liz²

RESUMO

Com o passar do tempo, o campo da contabilidade passou por uma transformação, evoluindo para um meio de comunicação. O campo da análise de negócios é aquele em que a experiência do indivíduo não pode ser desconsiderada. Ela está profundamente envolvida no processo de acompanhamento da avaliação de desempenho e no sucesso financeiro do negócio. O estudo da contabilidade não é mais exclusivo dos especialistas da área. Antes disso, era acessível apenas a alguns selecionados. É fundamental que os profissionais ampliem seus conhecimentos sobre o processo em questão. A revelação das informações econômico-financeiras de uma organização é comumente conhecida como divulgação. O objetivo deste artigo é fornecer uma explicação abrangente de como os gerentes podem compartilhar informações de maneira eficaz. A Contabilidade Gerencial direciona seu foco para identificar e atender aos requisitos necessários para auxiliar no alcance das metas e objetivos organizacionais. Todos os indivíduos empregados pela organização, incluindo administradores, são considerados funcionários. A Contabilidade Financeira, apesar das contradições inerentes, mantém um forte foco no atendimento às demandas e exigências dos acionistas. Os elementos gerados pelo campo gerencial são frequentemente utilizados por agentes situados fora da empresa. Os documentos fornecidos pela Contabilidade são essenciais para o funcionamento do negócio. Os indivíduos precisam avaliar o seu desempenho financeiro e as finanças desempenham um papel vital neste processo. O sucesso de uma empresa depende inerentemente da competência e das habilidades de seus funcionários. O elemento humano é um fator crucial que não pode ser esquecido. A abordagem utilizada para alcançar um resultado positivo depende dos recursos que foram disponibilizados. A execução desta pesquisa foi realizada por meio do exame de fontes publicadas, apoiando-se fortemente em autores contemporâneos que exploram especificamente o tema em questão. A importância da Contabilidade Gerencial não pode ser exagerada para o ambiente interno e externo de uma empresa. Ele fornece *insights* cruciais sobre a saúde financeira de uma empresa e auxilia nos processos de tomada de decisão, fornecendo dados sobre orçamentos, custos e lucros. Ao analisar e interpretar esta

¹ Graduando em Administração pela Unifacvest. jean.aguiar@hotmail.com

² Graduada em Administração pela Unifacvest. Especialista em Tutoria em Educação à Distância pela Unifacvest. Mestre em Práticas Transculturais pela Unifacvest. Atua na Unifacvest/curso de Administração, Ciências Contábeis e Engenharia de Produção. prof.ingrid.liz@unifacvest.edu.br. <https://lattes.cnpq.br/2455207215266751>. <https://orcid.org/0009-0003-7984-7967>.

informação, as organizações podem fazer escolhas informadas sobre a alocação de recursos, estratégias de preços e oportunidades de investimento. Além disso, a Contabilidade de Gestão permite que as empresas mantenham a transparência e a responsabilidade nos seus relatórios financeiros, aumentando a sua credibilidade e reputação junto de intervenientes externos, tais como investidores e entidades reguladoras. O desenvolvimento desta ciência está intimamente ligado à pesquisa, como evidenciado por esta afirmação. Antes que os administradores façam críticas construtivas, espera-se que eles apliquem os dados necessários. Reorganizar coletivamente e o ambiente físico de uma forma orientada para o consenso é o seu objetivo.

Palavras-chave: Administradores. Organização. Contabilidade Gerencial.

ABSTRACT

Over time, the field of accounting has undergone a transformation, evolving into a medium of communication. The field of business analysis is one where the experience of the individual cannot be disregarded. She is deeply involved in the performance appraisal follow-up process and the financial success of the business. The study of accounting is no longer exclusive to specialists in the field. Prior to that, it was only accessible to a select few. It is essential that professionals expand their knowledge about the process in question. Disclosure of an organization's economic and financial information is commonly known as disclosure. The purpose of this article is to provide a comprehensive explanation of how managers can effectively share information. Managerial Accounting directs its focus to identifying and meeting the necessary requirements to assist in achieving organizational goals and objectives. All individuals employed by the organization, including administrators, are considered employees. Financial Accounting, despite its inherent contradictions, maintains a strong focus on meeting the demands and requirements of shareholders. The elements generated by the managerial field are frequently used by agents located outside the company. The documents provided by accounting are essential for the operation of the business. Individuals need to evaluate their financial performance and finances play a vital role in this process. A company's success inherently depends on the competence and skills of its employees. The human element is a crucial factor that cannot be overlooked. The approach used to achieve a positive outcome depends on the resources that have been made available. The execution of this research was carried out through the examination of published sources, relying heavily on contemporary authors who specifically explore the theme in question. The importance of Management Accounting cannot be overstated for a company's internal and external environment. It provides crucial insights into a company's financial health and assists in decision-making processes by providing data on budgets, costs and profits. By analyzing and interpreting this information, organizations can make informed choices about resource allocation, pricing strategies and investment opportunities. In addition, Management Accounting allows companies to maintain transparency and accountability in their financial reports, increasing their credibility and reputation with external stakeholders, such as investors and regulatory authorities. The development of this science is closely linked

to research, as evidenced by this statement. Before administrators offer constructive criticism, they are expected to apply the necessary data. Reorganizing collectively and the physical environment in a consensus-oriented way is their goal.

Keywords: Administrators. Organization. Management accounting.

1 INTRODUÇÃO

Administração e contabilidade são informações complementares de sistema, a contabilidade fornece uma visão geral para gerentes e usuários externos da organização, como um elo entre sistemas de informação, por exemplo, marketing, recursos humanos, e produção. Contém outros sistemas que são expressos em termos financeiros, de modo que o desenvolvimento, é a estratégia para atingir objetivos de negócios. Contador e administrador, fazem parte da atividade onde o trabalho do administrador depende dos contadores, pois ele gera todo o conhecimento necessário para planejar a contabilidade. (GIL, 2008).

O objetivo da empresa é melhorar continuamente seu equilíbrio e seus negócios. Com base nisso, este artigo tem como objetivo demonstrar a contabilidade gerencial como principal atividade da vida econômica. Seu objetivo é ajudar os dirigentes da empresa nas suas funções de gestão, responsabilidade pela realização de atividades em prestadores de serviços, organizações sem fins lucrativos, vida econômica, governo e associações sociais, tornam-se uma atividade essencial. Os setores econômicos são mais úteis para recolher, organizar e trocar dados relevantes e o desempenho de atividades em uma organização. Mesmo nas economias mais simples, é necessário apoiar a comunicação de: Ativos, Passivos e Transações com Terceiros. A falta de planejamento nas empresas faz com que as mesmas empresas falhem. Portanto, a contabilidade gerencial ajuda, pois possui dados que podem controlar a atividade, mas também fornecem elementos para apoiar a tomada de decisão. (SOUZA, 2008).

Os estudos utilizados baseiam-se em referências de teóricos atuais. Eles ressaltam que a contabilidade está em constante mudança, tornando-se futuros equipamentos de exercício que oferecem aos seus diversos usuários informações sobre ativos organizacionais e processos de gestão da empresa. (SÁ, 2009).

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Desde quando surgiu, a contabilidade é uma combinação de conhecimentos, metas e objetivos claros, considerados amplamente científicos, um dos conceitos da ciência econômica e de gestão. Sua função é registrar, exibir, classificar, analisar e auditar todos os eventos ocorridos no patrimônio e entidade, destinada a fornecer informações, explicações e orientações sobre sua composição cabe à decisão de seus gestores. Como objetos de estudo, o patrimônio e seus campos de aplicação entidades econômicas e administrativas que, para atingirem os seus objetivos, utilizam bens patrimoniais e necessitam de administração. Mudanças contábeis consideráveis tornam-se uma fonte de conhecimento, proporcional à concepção das condições que podem facilitar a qualquer momento em uma empresa e seus processos de negócios. Na era atual, com a formação de grandes organizações, a informatização contábil e gerencial tem sido de interesse para um grupo mais amplo, onde participam fornecedores, financiadores, banqueiros, autoridades públicas e até funcionários os lucros ou desempenho da empresa. De acordo com Marion, (2008):

A Contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e resumindo-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões.

Toda organização, grande ou pequena, que utiliza informações contábeis em seus processos administrativos, é importante que seja desejável e útil aos responsáveis pela administração da entidade. Os administradores fazem suas próprias regras e relatos internamente, e deve-se notar que quando se trata de análise e síntese de dados, a informação vai além do custo do orçamento. A contabilidade gerencial deve usar técnicas desenvolvidas por terceiras disciplinas, como finanças e custos; voltando-se para propósitos internos, buscando fornecer a necessidade dos gestores por informações críticas para se concentrarem em todos os problemas no processo de tomada de decisão. Só existirá se as seguintes atividades estiverem presentes como isso. Nas empresas existem informações

contábeis, mas não são utilizadas no programa, a gestão administrativa, portanto, não tem gestão e contabilidade gerencial. (GARRISON, 2007).

Apesar do reconhecimento científico sobre a importância da contabilidade gerencial, muitas organizações não o utilizam porque seus administradores não têm essa cultura, mesmo conhecendo esta área. Eles focam na parte prática, não na parte de gestão, mas no planejamento porque não é uma exigência fiscal, mas uma ferramenta de governança corporativa. Essa percepção pode ser a afirmação de Souza (2008, p. 19):

Não é raro encontrar no gerenciamento das empresas, pessoas com tendências imediatistas e com pouca propensão ao uso de informações contábeis. Também não é difícil encontrar pessoas atuando com foco exclusivamente no caixa e nos impostos. Tais atitudes acabam limitando severamente o desenvolvimento do negócio gerenciado.

O entendimento financeiro ajuda no planejamento, na resolução de problemas e na tomada de decisões; além disso, compreender o entendimento contábilístico e financeira é simples, sendo necessário aprender sobre relatórios financeiros, organizados por outros setores da organização. Embora tenham os mesmos dados financeiros subjacentes há uma relação, um contraste, entre algumas diferenças importantes entre a contabilidade. Contabilidade gerencial e financeira, foram desenvolvidos para diferentes propósitos, para diferentes usuários da alfabetização financeira. A contabilidade financeira envolve principalmente relatórios para toda a empresa, em contraste, a contabilidade gerencial fornece mais destaque para membros ou divisões da empresa. (SOUZA, 2008).

Garantir a continuidade organizacional é um desafio crescente para os gestores. Hoje as empresas operam em um ambiente cada vez mais dinâmico, onde a obtenção rápida de informação suficiente se torna cada vez mais importante e pode determinar a continuidade, a competitividade ou mesmo o desaparecimento de uma empresa. Com a globalização e o constante avanço tecnológico tornando a concorrência mais intensa e o ambiente de negócios mudando cada vez mais rapidamente, os gestores precisam de informações que possam mudar rapidamente o rumo dos seus negócios. Devido à crescente necessidade de informações para embasar melhor os gestores, a contabilidade nasceu e continua evoluindo desde então. Quanto à importância da contabilidade para os gestores, Simon (1970), afirmou que a informação contábil se tornou uma ferramenta básica que os gestores devem ter para revisar suas atividades. A informação contábil é útil em todas as

áreas responsáveis pela gestão de uma empresa, tais como: planejamento, ação, controle e avaliação. (STROEHER ET AL., 2008).

Para Pitela (2000), o gestor, no desempenho das suas funções, necessita de acesso a informações que lhe permitam acompanhar o desenvolvimento das atividades e avaliar os resultados produzidos por essas ações, traçando os objetivos e as políticas que lhe permitem alcançá-los. O objetivo, quando necessário, é estabelecer uma relação entre contabilidade e administração, uma vez que esta última pode fornecer tais informações aos administradores. Atualmente, a contabilidade assume cada vez mais importância para qualquer empresa que pretenda crescer, o que é inegável, facto facilmente atestado por quem já vivenciou o dia-a-dia de uma organização e confirmado por vários autores. Como resultado, a relação entre contabilidade e administração tem se tornado cada vez mais próxima ao longo dos anos, os gestores enfrentam desafios cada vez maiores na gestão de suas organizações em um mundo globalizado e cada vez mais competitivo, por outro lado, os profissionais de contabilidade também enfrentam o desafio igualmente importante de fornecer rapidamente aos gestores informações que facilitem a tomada de decisões. E em última análise, o crescimento da organização é, portanto, muito importante quando o empresário que orienta o crescimento da organização é um contador, porque ele fornece muitos materiais necessários. A Contabilidade tem o papel de gerar e mensurar dados históricos que também são considerados informações externas, mas controladas e planejadas. Os resultados alcançados por meio da gestão têm um propósito interno, o controle sobre os resultados deve beneficiar a gestão de alguma forma relacionado às suas responsabilidades. (OLIVEIRA, 2001).

Nesse cenário, é importante ressaltar que administradores e contadores possuem deveres e obrigações distintos. O administrador deve ter em mente que o escopo das funções do contador se restringe a responsabilidades específicas. A documentação de informações factuais e confirmação de resultados envolve o cruzamento da totalidade das despesas com os rendimentos. O processo de determinação da situação financeira de uma empresa envolve dois componentes principais: verificação de lucros ou perdas e a criação de demonstrações financeiras.

Inicialmente, os protestos podem ser uma rede complexa de informações a serem desvendadas. É responsabilidade dos envolvidos decifrar e organizar os

dados. O dever do administrador é simplificar essas declarações e converter esses dados em um formato mais compreensível. As demonstrações fornecem informações que revelam a situação econômico-financeira da empresa. A história financeira e econômica de uma empresa está encapsulada nas suas contas. Essas contas são semelhantes a um instantâneo do passado da empresa. A função de administrador é, a responsabilidade de supervisionar e gerenciar esses registros. Realizar uma análise abrangente do bem-estar econômico e financeiro se envolver em operações comerciais, é imperativo que uma empresa desempenhe um papel ativo na melhoria de seu desempenho geral. A tarefa de garantir a sobrevivência, a rentabilidade e a expansão de uma empresa estarão sempre sob a alçada da sua gestão. No caso de uma empresa apresentar um déficit financeiro, isso indica que os investidores ou acionistas da empresa sofreram perdas. O responsável por supervisionar as diversas operações da empresa é conhecido como administrador. Neste caso, o contabilista apenas executou as suas funções, que se limitaram a justificar a perda de fundos. (CHING, 2006).

A responsabilidade pelos resultados das operações da empresa é dela mesmo. Porém, em caso de mau funcionamento, não pode ser atribuído a ela. A administração deve responsabilizar os contabilistas pelas suas funções. É amplamente reconhecido que o acesso de uma empresa a uma gama de recursos a coloca numa posição vantajosa em comparação com outras empresas na área local. Grandes empresas multinacionais repatriam a maior parte dos seus rendimentos. Origem, mediante remessa legal de lucros, compra de peças ou recebimento, prestar “assessoria” à empresas do mesmo grupo localizadas em seu país de origem. A partir deste cenário, percebe-se que o foco principal deve ser nas pequenas e microempresas. É isso que os administradores mais necessitam, de conhecimento contábil ou contador administrador. Administrar uma pequena empresa não é necessário desenvolver projetos complexos, porém alguns controles como, compreender conceitos contábeis, especialmente demonstrações financeiras contábeis, é crucial para a sobrevivência e o desenvolvimento das empresas. (PADOVEZE, 2000).

Descobrimos a importância da contabilidade na administração ao comprovar sua eficácia como ferramenta analítica, gerencial e de tomada de decisão, cujas demonstrações, os gestores utilizam para a gestão e o planejamento estratégico,

auxiliando-os na tomada de decisões de natureza organizacional. Essa conexão que existe entre os profissionais de contabilidade e gestão é fundamental para mensurar e mitigar os riscos que permeiam as atividades empresariais. Através da análise dos relatórios e declarações sobre as condições das empresas fornecidos pelo departamento de contabilidade, os distritos administrativos começaram a tomar decisões com base em dados contabilísticos, dando-lhes flexibilidade para tomar medidas corretivas quando a economia estava em tempos difíceis. Dentre as informações fornecidas pela contabilidade, destacam-se as demonstrações financeiras, a auditoria e análise de balanços e os procedimentos contábeis. Os administradores que entendem como aproveitar e usar essas informações podem atingir com eficácia as metas de gerenciamento estratégico, alcançando a melhoria contínua nos resultados da unidade de negócios da organização. (IUDÍCIBUS, 2010).

3 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo descritivo é de natureza bibliográfica, explorando literatura nacional e bibliografia relacionada ao tema na literatura. Artigos e sites confiáveis. Gil (2008), argumenta que este grupo inclui pesquisas projetadas para melhorar as opiniões, atitudes e crenças da amostra, efetivando os resultados. Do ponto de vista dos métodos, a pesquisa quantitativa focou na objetividade. Fonseca (2002, p. 20), esclareceu que influenciado pelo positivismo, sustenta que o real só pode ser compreendido com base na análise dos dados brutos coletados de ferramentas padronizadas e neutras. Para essa revisão, foi realizada uma busca por artigos, livros, dissertações e teses nas bases de dados Google Acadêmico, BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses Dissertações), SIBI (Sistema de Biblioteca Integrada), SCiELO (*ScientificElectronicLibrary Online*) e CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Além da busca nas bases de dados, também foram realizadas pesquisas em *sites*, jornais, publicações acadêmicas e revistas profissionais e de negócios que discorriam sobre o tema, a importância da contabilidade para um administrador que também agregam diversos componentes. As buscas ocorreram no mês de agosto de 2023 e as palavras-chave utilizadas na busca foram: Administradores; Organização; Contabilidade Gerencial,

além disso, incluíram-se artigos disponibilizados em português e inglês, dissertações, teses, livros, matérias de revistas eletrônicas e sites. Como critérios de exclusão, foram rejeitados os materiais literários que não tinham relação direta com o tema proposto pelo trabalho

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas declarações financeiras, o conteúdo destinado a ser exibido a terceiros deve estar em conformidade com os princípios contábeis geralmente aceitos. Os usuários externos precisam ter certas garantias de que os relatórios são escritos de acordo com regras corretas. Especificando a proposta, promover uma maior comparabilidade, ajuda a reduzir a fraude e distorção, mas não resulta inerentemente no tipo de relatório mais útil para as decisões internas. Requisitos de contabilidade financeira para algumas das partes mais importantes em uma repartição de receitas e custos, mas esta é apenas uma evidência secundária. Na área de contabilidade, os relatórios gerenciais e por segmento são o foco geralmente aceitos. Administradores impõem suas próprias regras, conteúdos e a forma dos relatórios internos. A única exceção são os benefícios esperados, que o uso da informação supere os custos de coletá-la, analisá-la e sintetizá-la. No entanto, é evidente que a exigência de publicação do relatório influencia a prática de contabilidade gerencial. A área contábil deve buscar constantemente melhorias e inovações tecnológicas, pois as mudanças em curso indicam a necessidade de monitorá-las, pois o mercado exige cada vez mais rapidez e qualidade de informação exata. As atividades contábeis passaram a desempenhar um papel auxiliar na gestão, fornecer informações exatas e exclusivas sobre as mudanças ocorridas no patrimônio, para que a tomada de decisão colabore em todos os níveis de suas atividades para alcançar o crescimento da empresa. À medida que ocorrem as mudanças globais, as empresas sentem a necessidade de se adaptar, buscar mais informações, melhorando suas decisões. Percebe-se, assim, que a implementação da contabilidade gerencial depende: principalmente da vontade do gestor, ou seja, da disponibilidade de suas (verdadeiras) informações aos contadores, sendo a qualificação técnica destes últimos para deter as informações, analisar e processar as informações e devolver ao administrador para que possa

tomar a melhor decisão, sem arriscar a sua empresa. A importância da contabilidade gerencial em uma empresa, auxilia na tomada de decisões e na criação de valor, que pode gerar lucros e até salvar a organização da falência. Pois tem a capacidade de informar os lucros e o desempenho da empresa por meio de mecanismos. Com eles você pode obter mais informações e aproximar-se dos objetivos almejados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo é explicar como a aplicabilidade e análise das demonstrações financeiras podem contribuir para a gestão as empresas que procuram enfatizar a importância da contabilidade e dos seus relatórios, analisando o nível de conhecimento da informação dos gestores, fornecer e demonstrar adequação de ferramentas por meio de contabilidade na gestão. Com os dados contábeis, os gestores das empresas podem realizar o planejamento tributário, analisar indicadores de desempenho como, liquidez, tempo de retorno do investimento de capital, calcular ponto de equilíbrio, etc. Este conhecimento sobre contabilidade é a base para tomada de decisão. Também a experiência adquirida, ajudam ter uma visão positiva sobre a contabilidade ao longo do tempo, considerado necessário para atender às necessidades financeiras e importante para auxiliar na tomada de decisões. Em termos da utilização dos relatórios contabilísticos, verifica-se que as empresas utilizam o relatório de forma satisfatória para que uma decisão possa ser tomada. Mas ainda compreender que a contabilidade não é apenas para servir o governo e as autoridades fiscais, mas também para encontrar melhorias. E a maioria das pessoas usa o gerenciamento tributário apenas para obter informações. Os Executivos/Gerentes garantem a compreensão das demonstrações financeiras e eles não têm dúvidas sobre suas descrições. Os Administradores/Gestores reconhecem que hoje com o aumento da concorrência, a contabilidade é uma importante ferramenta de apoio aos gestores que participam do processo de tomada de decisão, e desde o básico, os contadores podem tomar decisões com mais segurança porque podem coletar dados de fontes confiáveis em tempo hábil. Quanto aos benefícios, os relatórios ajudam na, tomada de decisões e sua gestão é muito importante para que o administrador tenha uma visão sobre as empresas. Como resultado deste trabalho, contribuimos com os

administradores/gestores, para que tenham um ponto de vista contábil ao indicar a materialidade das informações nele contidas, para a tomada de decisão e conhecimento, até mesmo como uma vantagem competitiva no mercado. O que podemos esperar dos futuros administradores, que desafios esse profissional vai enfrentar? Porém são esperadas muitas mudanças na forma como as empresas e as pessoas são geridas, em grande parte devido à própria transformação digital em curso. À medida que a tecnologia avança, os administradores de hoje encontram novos obstáculos na gestão e liderança. Afinal, os avanços tecnológicos também apresentam oportunidades, agregando conceitos, processos e ferramentas que podem conferir às organizações uma vantagem competitiva significativa.

REFERÊNCIAS

CHING, Hong Yuh. **Contabilidade Gerencial: Novas práticas contábeis para a gestão de negócios**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GARRISON, Ray H., et al. **Contabilidade gerencial**. 11° ed. Rio Janeiro: LTC, 2007.

GIL, Antônio Carlos, **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antônio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 6 Edição. São Paulo: Ed. Atlas S/A, 2007. cap. 1.

MARION, José Carlos - **Análise das demonstrações Contábeis: contabilidade empresarial**. Jose Carlos Marion. – 3. ed. 4. reimpor. - São Paulo: Atlas. 2008.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 14° ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organizações & métodos: uma abordagem gerencial**. São Paulo: Atlas, 2002.

PADOVESE, Clóvis Luis. **Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 3° ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PITELA, A.C. **O desempenho profissional do contador na opinião do empresário**. Revista Publicatio UEPG, Universidade Estadual de Ponta Grossa, ano 8, n.1, 2000. Disponível em: <www.uepg.br/propesp/publicatio/ant.htm>. Acesso em: 29 jun. 2005.

SÁ, Antônio Lopes de. **Controladoria e contabilidade aplicada à administração**. Curitiba: Juruá, 2009. Disponível em: < www.traca.com.br/livro/293109/contabilidade-paraadministradores>. Acesso em: 26 ago. 2023.

Simon, **Processo Racional de Tomada de Decisões, Racionalidades e Seus Limites**. 1970, Disponível em < <https://pt.triangleinnovationhub.com/simon-s-rational-decision-making-processo>>.

SOUZA, Luiz Eurico de. **Fundamentos da contabilidade gerencial: um instrumento para agregar valor**. Curitiba: Juruá, 2008.

STROEHER, Angela & Freitas, Henrique. (2008). **O uso das informações contábeis na tomada de decisão em pequenas empresas**. RAUSP-e. 1.

WELSCH, Glean Albert, 1915 – **Orçamento empresarial**. Glean A. Welsch; tradução e adaptação à terminologia contábil brasileira de Antônio Sanvicente. – 4. Ed. – São Paulo: Atlas 1983.